

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 9



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 9



Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Silvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde [recurso eletrônico] : campo promissor em pesquisa 9 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-991-2
 DOI 10.22533/at.ed.912201102

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
 I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.
 III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O estado de saúde, definido pela *World Health Organization* (WHO) como o “completo bem-estar físico, mental e social”, é um conceito revisitado de tempos em tempos pela comunidade científica. Hoje, em termos de ensino e pesquisa, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), distribui a saúde em sete áreas do conhecimento, sendo elas: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Enfermagem, Saúde coletiva e Educação física que, juntas, possuem mais de sessenta especialidades.

Essa diversidade inerente possibilita um vasto campo para a investigação científica. Neste sentido, corroborando com seu título, a obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 5” traz a publicação de cento e vinte e sete trabalhos dentre estudos de casos, revisões literárias, ensaios clínicos, pesquisas de campo – entre outros métodos quanti e qualitativos – que foram desenvolvidos por pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior no Brasil.

Visando uma organização didática, este e-Book está dividido em seis volumes de acordo com a temática abordada em cada pesquisa: “Epidemiologia descritiva e aplicada” que traz como foco estudos populacionais que analisam dados de vigilância em diferentes regiões do país; “Saúde pública e contextos sociais” que trata do estado de saúde de coletividades e tópicos de interesse para o bem-estar do cidadão; “Saúde mental e neuropatologias” que disserta sobre os aspectos cerebrais, cognitivos, intelectuais e psíquicos que compõe o estado de saúde individual e coletivo; “Integridade física e saúde corporal” que engloba os textos dedicados ao estudo do corpo e sua influência para a saúde humana; “Cuidado profilático e terapêutico” que traz em seus capítulos os trabalhos voltadas às opções de tratamentos medicinais sejam eles farmacológicos, alternativos ou experimentais; e, por fim, tem-se o sexto e último volume “Investigação clínica e patológica”, que trata da observação, exame e análise de diversas doenças e fatores depletivos específicos do estado de saúde do indivíduo.

Enquanto organizadores, esperamos que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos que, por sua vez, continuem dando suporte à atestação das ciências da saúde como um campo vasto, diverso e, sempre, promissor em pesquisa.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICABILIDADE DA EQUOTERAPIA NA ALTERAÇÃO GENÉTICA DO CROMOSSOMO 6: RELATO DE CASO	
Geanna Gabriela de Almeida Nascimento Dreyzialle Vila Nova Mota Uyara Almeida Seródio Debora Fernanda de Sousa Silva Jéssyka Marques da Silva Laura Lemos de Oliveira Néri Laryssa Karol Ferreira dos Santos Maria Letícia Patriota de Novaes Lins	
DOI 10.22533/at.ed.9122011021	
CAPÍTULO 2	9
A FITOTERAPIA UTILIZADA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR EM PESSOAS COM <i>DIABETES MELLITUS</i>	
Valéria Carla Bezerra Barbosa José Edson de Souza Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9122011022	
CAPÍTULO 3	19
AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE COMPOSTO LÁCTEO FONTE DE FERRO EM COMPARAÇÃO AO LEITE DE VACA POR PRÉ-ESCOLARES DO INTERIOR DE SÃO PAULO	
Natalia Pratis Perina Elaine Mosquera Tamara Lazarini	
DOI 10.22533/at.ed.9122011023	
CAPÍTULO 4	21
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SE UTILIZADOS DURANTE A LACTAÇÃO	
Gysele Alexandre da Silva Stheffany Neves de Melo Menezes Erika Michelle do Nascimento Facundes Barbosa Regina Meira Lima de Souza Carolina Barbosa Brito da Matta Alba Tatiana Serafim do Nascimento Dimech Jordan Carlos Silva de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.9122011024	
CAPÍTULO 5	29
EFICÁCIA DA TERAPIA AQUÁTICA EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE FIBROMIALGIA	
Jaqueline de Fátima Biazus Márcia Prado Kettermann Frederico Fioreze Santos Maria Isabel Veras Orselli Lilian Oliveira de Oliveira Tiago José Nardi Minéia Weber Blattes João Rafael Sauzen Machado Luiz Fernando Rodrigues Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9122011025	

CAPÍTULO 6 41

FREQUÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MECÂNICAS RELACIONADAS À SONDA DE NUTRIÇÃO ENTERAL ANTES E APÓS A INSTITUIÇÃO DE PROTOCOLOS

Bruna Magusso Rodrigues
Teresa Cristina Abranches Rosa

DOI 10.22533/at.ed.9122011026

CAPÍTULO 7 52

IMPACTOS BIOPSIKOSSOCIAIS DA MASTECTOMIA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Alyssa de Pinho Freire
Laura Fernandes Ferreira
José Eduardo de Paula Hida
Hermon Corrêa de Sá
Igor Soares Souza
Maura Regina Guimaraes Rabelo
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

DOI 10.22533/at.ed.9122011027

CAPÍTULO 8 71

INTEGRALIZANDO O ATENDIMENTO: ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL APLICADA A HANSENÍASE

Yulle Fourny Barão
Natali Camposano Calças
Rafael Alves Mata de Oliveira
Letícia Szulczewskis Antunes da Silva
Raquel Santiago Hairrman
Thaís de Sousa da Silva
Andressa Alves Rodrigues
Luciane Perez da Costa
Maruska Dias Soares

DOI 10.22533/at.ed.9122011028

CAPÍTULO 9 78

INTERCORRÊNCIAS OBSTÉTRICAS E CARACTERÍSTICAS MATERNAS ASSOCIADAS A DESFECHOS NEONATAIS DESFAVORÁVEIS

Danielly do Vale Pereira
Ana Paula Figueiredo de Montalvão França
Ana Carla Figueiredo de Montalvão Serrão
Amanda Souza França Veras
Dienne Helen Ferreira Maués
Elaine Valéria Rodrigues
Etely do Socorro da Silva Miranda
Flávia Nunes Vieira
Francisco Jordano da Silva Feitosa Ribeiro
Luana Gabriela Figueiredo de Montalvão Leite
Karine Santos Machado
Thayse Reis Paiva

DOI 10.22533/at.ed.9122011029

CAPÍTULO 10 92

INTRODUÇÃO AO EMPREGO DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS COMO ALIADOS POTENCIAIS NO CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES POR MICROORGANISMOS RESISTENTES À ANTIBIÓTICOS

Mariana Magalhães Nóbrega
Patrícia Silva Nunes
Tamiris Augusto Marinho

CAPÍTULO 11 101

LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO, FORMATAÇÃO, PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDO INTERATIVO EM UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Paula Cristina Nogueira
Lesley Mirian de Paula Santos
Simone de Godoy Costa
Isabel Amélia Costa Mendes

DOI 10.22533/at.ed.91220110211

CAPÍTULO 12 112

MANEJO DO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO II NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Priscylla Tavares Almeida
Ygor Teixeira
Juliana Alexandra Parente de Sa Barreto
Richelle Moreira Marques
Thais da Conceição Pereira
Maria Carolina Gonçalves Dutra
José Cícero Cabral Lima Júnior
Ana Beatriz Calixto Alves
Sheron Maria Silva Santos
Monyelle de Oliveira Calistro
Josefa Jaqueline de Medeiros
Luciana Nunes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.91220110212

CAPÍTULO 13 118

MICROORGANISMOS DOS ALIMENTOS: PATOGÊNICOS, DETERIORANTES E INDICADORES DE QUALIDADE

Dayane de Melo Barros
Juliana de Oliveira Costa
Danielle Feijó de Moura
Sandrelli Meridiana de Fátima Ramos dos Santos Medeiros
Merielly Saeli de Santana
Silvio Assis de Oliveira Ferreira
José Hélio Luna da Silva
Alessandra Karina de Alcântara Pontes
Secineide Santana de Carvalho
Ana Cláudia Barbosa da Silva Padilha
Tamiris Alves Rocha
Gabriela Maria da Silva
Jaciane Maria Soares dos Santos
Marcela de Albuquerque Melo
Roberta de Albuquerque Bento da Fonte

DOI 10.22533/at.ed.91220110213

CAPÍTULO 14 131

O USO DO ALTA FREQUÊNCIA E ÓLEO DE MELALEUCA NO CONTROLE DO FUNGO *Malassezia furfur*

Bárbara Luisa Pincinato
Luciana Urbano dos Santos
Celso Martins Junior
Aparecida Erica Bighetti

DOI 10.22533/at.ed.91220110214

CAPÍTULO 15 141

OTOSCLEROSE: OPÇÕES TERAPÊUTICAS

Aline Casadei de Campos
Flávio Eduardo Frony Morgado

DOI 10.22533/at.ed.91220110215

CAPÍTULO 16 153

PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA DIABETES MELLITUS TIPO I ACERCA DA DOENÇA E DE SUAS DIFICULDADES NO TRATAMENTO

Danty Ribeiro Nunes
Vinícius Matheus Pereira Assunção
Leonardo Nikolas Ribeiro
Marilene Rivany Nunes

DOI 10.22533/at.ed.91220110216

CAPÍTULO 17 161

SENTIMENTOS EM VERSOS: APRIMORANDO A COMPETÊNCIA COMUNICATIVA E EMOCIONAL ATRAVÉS DA POESIA

Thâmara Oliveira Costa
Edlaine Faria de Moura Villela
Ester Renata Souza Silva
Tracy Martina Marques Martins

DOI 10.22533/at.ed.91220110217

CAPÍTULO 18 165

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Felipe Santana e Silva
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha
Fernando Antônio da Silva Santos
Diego Maciel de Oliveira
Débora Luana Caldas Pereira Benlolo
Louise Marilack Pereira da Silva
Andrea dos Santos Gonçalves
Núbia Oliveira da Silva
Monyka Brito Lima dos Santos
Janaína Almeida de Aquino
Diana Mota Sousa
Josemeire da Costa Ximenes

DOI 10.22533/at.ed.91220110218

CAPÍTULO 19 176

TERAPIA FARMACOLÓGICA DA ESOFAGITE EOSINOFÍLICA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luísa Guélere Oliveira
Kaio Cezar Gomes Pessim
Laura Pereira de Faria
Larissa Luiza Fonseca Santos

DOI 10.22533/at.ed.91220110219

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS NA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SE UTILIZADOS DURANTE A LACTAÇÃO

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 04/11/2019

Gysele Alexandre da Silva

Departamento de Ciências Farmacêuticas,
Universidade Federal de Pernambuco.

Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/9273611379126085>

Stheffany Neves de Melo Menezes

Departamento de Ciências Farmacêuticas,
Universidade Federal de Pernambuco.

Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/9669742401599010>

Erika Michelle do Nascimento Facundes Barbosa

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de
Pernambuco (HC/UFPE)

Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/9566327659359667>

Regina Meira Lima de Souza

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de
Pernambuco (HC/UFPE)

Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/2699396993888452>

Carolina Barbosa Brito da Matta

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de
Pernambuco (HC/UFPE)

Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/8192583166527667>

Alba Tatiana Serafim do Nascimento Dimech

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de
Pernambuco (HC/UFPE)

Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/2690954761025349>

Jordan Carlos Silva de Medeiros

Programa de Residência Multiprofissional
Integrada em Saúde (PRMIS) do HC/UFPE

Recife – PE

<http://lattes.cnpq.br/1563868199765657>

RESUMO: Este trabalho identificou os medicamentos prescritos em uma maternidade de um hospital universitário, classificando seus potenciais riscos para uso na lactação, e elaborou um instrumento de consulta rápida com informações relevantes para o uso racional dos mesmos durante a amamentação. Estudo do tipo descritivo transversal, utilizando como instrumento a análise das prescrições médicas, do mês de setembro de 2018, enviadas pela Maternidade de um hospital universitário para o Setor de Farmácia. O elenco dos medicamentos prescritos foi classificado em 3 categorias: compatível, criterioso e contraindicado. A relação com todos estes fármacos foi elencada em uma tabela, correlacionando-se respectivamente o medicamento, sua classificação e as

orientações de uso quando necessário. Número de aprovação do comitê de ética: 01206918.3.000.8807. Das 507 prescrições analisadas durante o período da pesquisa observou-se que foram prescritos 81 tipos diferentes de medicamentos. Destes, 73% foram classificados como compatíveis, 27% como criteriosos e nenhum fármaco foi identificado como contraindicado caso fosse utilizado durante o aleitamento materno. Diante dos dados obtidos podemos observar que nenhum dos medicamentos prescritos na referida maternidade seria contraindicada para ser utilizada pelas lactantes, contudo a utilização de algum dos medicamentos tidos como criteriosos no período da amamentação dependeria da avaliação do risco/benefício e do acompanhamento dos lactentes pela equipe assistencial, pois se utilizados pela nutriz, exigiria monitorização clínica e/ou laboratorial da criança para verificar possíveis efeitos colaterais. O instrumento de consulta rápida elaborado foi importante para auxiliar os profissionais na identificação, com maior brevidade, dos medicamentos prescritos que são de uso criterioso além de ajudar também na obtenção de maiores informações desses fármacos e conseqüentemente seu uso seguro durante a amamentação.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno; Lactação; Uso de Medicamentos; Risco; Maternidades.

RISK CLASSIFICATION OF PRESCRIPTION DRUGS IN A MATERNITY OF THE UNIVERSITY HOSPITAL IF USED DURING LACTATION

ABSTRACT: This study identified the drugs prescribed in a maternity hospital of a university hospital, classifying their potential risk for use in lactation, and developed a quick consultation tool with relevant information for their rational use during breastfeeding. Cross-sectional descriptive study, using as an instrument the analysis of medical prescriptions from September 2018, sent by the Maternity Hospital of a university hospital to the Pharmacy Sector. The list of prescription drugs was classified into 3 categories: compatible, judicious and contraindicated. The relationship with all these drugs was listed in a table, correlating respectively the drug, its classification and guidelines of use when necessary. Ethics Committee Approval Number: 01206918.3.000.8807. From the 507 prescriptions analysed during the research period, 81 different types of medications were prescribed. Of these, 73% were classified as compatible, 27% as meticulous and no drug was identified as contraindicated if it was used during breastfeeding. Given the data obtained we can see that none of the drugs prescribed in the maternity ward would be contraindicated for use by breastfeeding women, however the use of any drugs considered as meticulous during breastfeeding would depend on the risk/benefit assessment and monitoring of infants by the team. care, because if used by the nursing mother, would require clinical and/or laboratory monitoring of the child to check for possible side effects. The rapid consultation instrument developed was important to assist professionals in the identification, as soon as possible, of prescription drugs

that are of meticulous use and also to obtain more information about these drugs and consequently their safe use during breastfeeding.

KEYWORDS: Breastfeeding; Lactation; Use of medicines; Risk; Maternities

1 | INTRODUÇÃO

A amamentação é cientificamente reconhecida como benéfica para saúde materno-infantil por disponibilizar nutrientes e anticorpos para o lactente, promover o fortalecimento do laço afetivo mãe e filho, estimular o desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança e reduzir a incidência de doenças na mulher (BRASIL, 2014; SANTOS *et al*, 2017).

O uso de medicamentos pela mulher durante a amamentação é uma prática muito frequente. Às vezes por desconhecer os riscos dessa medicalização durante a amamentação, muitos profissionais de saúde preferem interrompê-la. Embora existam textos de referência sobre fármacos e leite materno na literatura, a falta de informações mais aprofundadas nas bulas de medicamentos, a escassez de estudos científicos sobre a segurança dos fármacos na lactação e o receio das nutrizes em utilizar medicamentos nesse período contribuem para essa interrupção (COSTA *et al*, 2012; SBP, 2017).

Essa medicalização durante o período do aleitamento materno deve se basear sobretudo no risco *versus* benefício, que incluem os benefícios da amamentação, o impacto dos sintomas e da doença sobre a saúde materna, além das consequências para o recém-nascido. É fundamental o conhecimento farmacológico do profissional de saúde para proporcionar um tratamento farmacoterapêutico adequado à lactante, contribuindo para a manutenção do aleitamento materno (COSTA *et al*, 2012; FRAGOSO *et al*, 2014).

É fundamental as constantes atualizações sobre o uso de medicamentos durante a amamentação, visando racionalizar esse uso e proteger o aleitamento materno. Portanto, este trabalho identificou os medicamentos prescritos em uma maternidade de um hospital universitário, classificando seus potenciais riscos para uso na lactação, e elaborou um instrumento de consulta rápida para profissionais de saúde com informações relevantes para o uso racional dos mesmos durante a amamentação.

2 | METODOLOGIA

Estudo realizado em um hospital universitário do tipo descritivo transversal, utilizando como instrumento a análise das prescrições médicas, do mês de setembro de 2018, enviadas pela Maternidade para o Setor de Farmácia da instituição.

Identificou-se os medicamentos constantes nas referidas prescrições e em seguida classificou-se os mesmos de acordo com a segurança na lactação, conforme a 2ª edição do manual “Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias” do Ministério da Saúde de 2010 (reimpressão em 2014).

Os dados coletados foram inseridos em um banco de dados do software Microsoft Excel para viabilizar o processamento e análise. O elenco dos medicamentos prescritos foi classificado em 3 categorias: compatível (seu uso é potencialmente seguro durante a lactação), criterioso (seu uso no período da lactação depende da avaliação do risco/benefício) e contraindicado (compreende as drogas que exigem a interrupção da amamentação). A relação com todos estes fármacos foi elencada em uma tabela e correlacionou-se respectivamente o medicamento, sua classificação e as orientações de uso quando necessário. O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco sob o número do CAAE 01206918.3.000.8807.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 507 prescrições analisadas durante o período da pesquisa observou-se que foram prescritos 81 tipos diferentes de medicamentos, de um total de 3668 registros, resultando em uma média de 7,24 medicamentos/prescrição. Esta média indica um regime de polifarmácia nas prescrições, conforme definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), resultando no aumento do risco de interações medicamentosas potenciais na lactação, podendo levar a efeitos adversos prováveis para os lactentes de nutrizes nessa condição (NASCIMENTO *et al*, 2017).

O sulfato ferroso foi identificado em 13,82% das prescrições, tornando-se o agente mais prescrito para as pacientes do estudo. Seguido por simeticona, ondansetrona e dipirona.

Em relação a classificação realizada sobre a segurança na lactação, conforme a 2ª edição do manual “Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias” do Ministério da Saúde, 73% foram classificados como compatíveis, 27% como criteriosos e nenhum fármaco foi identificado como contraindicado caso fosse utilizado durante o aleitamento materno (Gráfico 1).

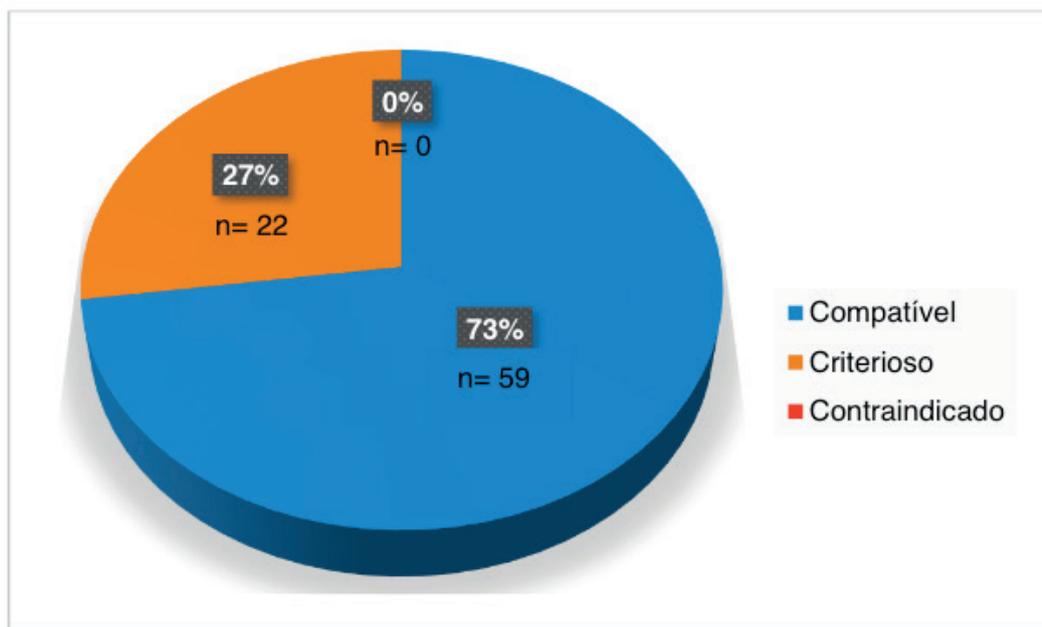


Gráfico 1: Classificação dos principais medicamentos prescritos na maternidade sobre a segurança na lactação, conforme a 2ª edição do manual “Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias” do Ministério da Saúde.

Isto demonstra que a constante atualização dos profissionais de saúde sobre o tema é de extrema importância para contribuir com a continuidade da amamentação durante uso dos medicamentos pelas nutrizes, visto que a maioria das drogas se mostrou compatível com a amamentação não influenciando negativamente na continuidade do aleitamento materno. Corroborando com DATTA *et al* (2019) que afirma que a maioria dos medicamentos podem ser utilizados com segurança em mães que amamentam, mas sempre é necessária uma avaliação de risco versus benefício antes do uso de cada medicamento.

Neste contexto, um instrumento de consulta rápida foi confeccionado (Tabela 1) pelo serviço de farmácia clínica, com o intuito de informar e orientar os profissionais de saúde que prestam assistência às lactantes internadas sobre a segurança do uso dos medicamentos padronizados no hospital no período da amamentação.

MEDICAMENTOS	CLASSIFICAÇÃO	ORIENTAÇÃO
Ácido acetil salicílico	CRITERIOSO	Evitar tratamento prolongado. Observar anorexia, anemia hemolítica, petéquias, tempo de sangramento prolongado e acidose metabólica no lactente. Risco em potencial de síndrome de Reye.
Ácido fólico	COMPATÍVEL	
Ácido ursodesoxicólico	CRITERIOSO	Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação.
Ácido Valpróico	COMPATÍVEL	
Amoxicilina	COMPATÍVEL	
Ampicilina	COMPATÍVEL	
Atenolol	CRITERIOSO	Descrito apenas um caso de bradicardia, cianose, hipotermia e hipotensão em lactente amamentado durante uso materno de 100mg desse fármaco. Outros estudos não encontraram efeitos adversos no lactente. Pico de concentração no plasma materno entre 2 e 4 horas após o uso.
Azatioprina	CRITERIOSO	Não foram descritos efeitos adversos em 21 lactentes de mães que fizeram uso deste fármaco. Contudo, orienta-se cautela com seu uso devido ao risco teórico de efeito imunossupressor. Pico de concentração no sangue entre 1 e 2 horas após o uso.
Azitromicina	COMPATÍVEL	
Beclometasona	COMPATÍVEL	
Betametasona	COMPATÍVEL	
Budesonida	COMPATÍVEL	
Budesonida + Formoterol	CRITERIOSO	Não há dados sobre a segurança do formoterol para uso durante o período da lactação. Excretado para o leite materno em baixas concentrações após uso inalatório.
Captopril	COMPATÍVEL	
Carbamazepina	COMPATÍVEL	
Cefalexina	COMPATÍVEL	
Cefalotina	COMPATÍVEL	
Ceftriaxona	COMPATÍVEL	
Cetoprofeno	COMPATÍVEL	
Cianocobalamina + cloridrato de piridoxina + nitrato de tiamina	COMPATÍVEL	
Clindamicina	COMPATÍVEL	
Clonazepam	CRITERIOSO	Excretado no leite materno, porém estudos mostraram baixa incidência de toxicidade em crianças amamentadas. Relato de apnéia, cianose e hipotonia em uma criança cuja mãe fazia uso do medicamento durante a gravidez
Clonidina	CRITERIOSO	Excretado para o leite materno, sem registros clínicos de toxicidade no recém-nascido. Pode reduzir a secreção de prolactina e diminuir a produção de leite no período pós-parto imediato.
Cloreto de potássio	COMPATÍVEL	
Clorpromazina	CRITERIOSO	Possui meia vida longa. Uso prolongado pela nutriz pode aumentar o risco de apnéia e morte súbita na infância. A Academia Americana de Pediatria considera preocupante o uso deste fármaco durante a amamentação, cujo efeito na criança ainda não é conhecido. Observar letargia e sedação no lactente.
Complexo B	COMPATÍVEL	
Dexametasona	CRITERIOSO	Evitar doses altas por tempo prolongado. Não há dados sobre transferência para o leite materno. Compatível apenas em dose única.
Dexclorfeniramina	CRITERIOSO	Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sonolência e irritabilidade no lactente.
Diazepam	CRITERIOSO	Uso compatível com a amamentação em doses esporádicas.
Dimeticona	COMPATÍVEL	
Dipirona	COMPATÍVEL	
Enalapril	COMPATÍVEL	
Enoxaparina	CRITERIOSO	Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Excreção de grandes concentrações no leite materno improvável pelo alto peso molecular.
Escopolamina	CRITERIOSO	A escopolamina é excretada para o leite materno em quantidades insignificantes. Observar possíveis efeitos anticolinérgicos no lactente.
Escopolamina + dipirona	CRITERIOSO	A escopolamina é excretada para o leite materno em quantidades insignificantes. Observar possíveis efeitos anticolinérgicos no lactente.
Fluoxetina	COMPATÍVEL	
Furosemida	CRITERIOSO	Risco teórico de redução da produção láctea.
Gentamicina	COMPATÍVEL	
Gluconato de cálcio	COMPATÍVEL	

MEDICAMENTOS	CLASSIFICAÇÃO	ORIENTAÇÃO
Gluconato de cálcio	COMPATÍVEL	
Haloperidol	COMPATÍVEL	
Heparina	COMPATÍVEL	
Hidralazina	COMPATÍVEL	
Hidroclorotiazida	COMPATÍVEL	
Hidroxicloroquina	COMPATÍVEL	
Imunoglobulina anti-Rho(D)	COMPATÍVEL	
Insulina NPH	COMPATÍVEL	
Insulina Regular	COMPATÍVEL	
Isossorbida (dinitrato e mononitrato)	CRITERIOSO	Absorção variável. Possui metabólitos ativos. Não há dados sobre transferência para o leite materno.
Levomepromazina	CRITERIOSO	Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sonolência e letargia no lactente.
Levotiroxina	COMPATÍVEL	
Loratadina	COMPATÍVEL	
Losartana	CRITERIOSO	Não há dados sobre transferência para o leite materno. Utilizar somente quando não for possível usar inibidores da ECA. Evitar o uso no período neonatal.
Metformina	COMPATÍVEL	
Metildopa	COMPATÍVEL	
Metoclopramida	COMPATÍVEL	
Metronidazol	COMPATÍVEL	
Nifedipina retard	COMPATÍVEL	
Nistatina	COMPATÍVEL	
Ocitocina	COMPATÍVEL	
Olanzapina	COMPATÍVEL	
Óleo mineral	COMPATÍVEL	
Omeprazol	COMPATÍVEL	
Ondansetrona	COMPATÍVEL	
Paracetamol	COMPATÍVEL	
Penicilina benzatina	COMPATÍVEL	
Piperacilica + tazobactam	COMPATÍVEL	
Pirimetamina	CRITERIOSO	Excretada no leite materno em quantidades significativas. Evitar em pacientes que estejam fazendo uso de outro antagonista de folatos. Possível efeito carcinogênico.
Prednisona	COMPATÍVEL	
Progesterona	COMPATÍVEL	
Prometazina	COMPATÍVEL	
Propranolol	COMPATÍVEL	
Ranitidina	COMPATÍVEL	
Sacarato de hidróxido férrico	COMPATÍVEL	
Sinvastatina	CRITERIOSO	Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Risco teórico de redução do colesterol sérico no lactente.
Sulfadiazina	CRITERIOSO	
Sulfato de magnésio	COMPATÍVEL	
Sulfato Ferroso	COMPATÍVEL	Evitar uso em áreas extensas e por período prolongado, principalmente no período neonatal.
Tinidazol + miconazol	COMPATÍVEL	
Tramadol	CRITERIOSO	Não há dados sobre segurança para uso durante o período da lactação. Observar sedação no lactente.
Vitamina C	COMPATÍVEL	

Tabela 1: Instrumento de consulta rápida com a relação dos principais medicamentos prescritos na maternidade com sua respectiva classificação de risco e as orientações de uso quando necessário.

4 | CONCLUSÃO

Diante dos dados obtidos podemos observar que nenhum dos medicamentos prescritos na referida maternidade seria contraindicada para ser utilizada pelas lactantes, contudo a utilização de algum dos medicamentos tidos como criteriosos no período da amamentação dependeria da avaliação do risco/benefício e do acompanhamento dos lactentes pela equipe assistencial.

O instrumento de consulta rápida elaborado foi importante para auxiliar os

profissionais na identificação, com maior brevidade, dos medicamentos prescritos que são de uso criterioso além de ajudar também na obtenção de maiores informações desses fármacos e conseqüentemente seu uso seguro durante a amamentação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias**, 2. ed., 1. reimpr. Brasília (DF); 2014.

COSTA J. M. et al. **Análise das prescrições medicamentosas em uma maternidade de belo horizonte e classificação de riscos na gestação e lactação.** *Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde*, 2012; 3(1):32-36.

DATTA, P.; BAKER, T.; HALE, T. W. **Balancing the Use of Medications While Maintaining Breastfeeding.** *Clinics In Perinatology*, [s.l.], v. 46, n. 2, p.367-382, jun. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.clp.2019.02.007>

FRAGOSO, V. M. S.; SILVA, E. D.; MOTA, J. M. **Lactentes e tratamento medicamentoso da rede pública de saúde.** *Revista Brasileira de Promoção à Saúde*, Fortaleza, 2014; 27(2): 283-290.

NASCIMENTO, R. C. R. M. et al. **Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde.** *Revista de Saúde Pública*. 2017;51(2): 1-11s.

SANTOS, G. C. P. et al. **Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher.** *Revista Saúde em Foco*, 2017, 9: 225-228.

Sociedade Brasileira de Pediatria, Departamento Científico de Aleitamento Materno. **Uso de medicamentos e outras substâncias pela mulher durante a amamentação.** Rio de Janeiro (RJ); 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentos 19, 43, 73, 74, 75, 76, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 133, 140, 157, 176, 177, 182

Ambiente virtual de aprendizagem 101, 104, 111

Antibióticos 87, 92, 93, 94, 95, 97, 177

Assistência de enfermagem 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Assistência nutricional 71, 72

Atenção básica 88, 112, 113, 114, 115, 117, 159

C

Câncer de mama 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 169, 171, 175

Competência emocional 161, 162, 163

Controle de qualidade 120, 121

Criança 19, 20, 22, 23, 91, 139, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Cromossomo 6 1, 2, 3, 4, 5

D

Desfechos neonatais 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88

Diabetes mellitus 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 153, 154, 156, 157, 159

E

Equoterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

Esofagite eosinofílica 176, 177, 178, 179, 180

F

Farmacologia 10, 181, 182

Ferro 4, 19, 20, 72, 75

Fibromialgia 29, 30, 37, 38, 39, 40

Fitoterapia 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18

Fitoterápico 14, 15, 16, 17

H

Hanseníase 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

I

Infecção hospitalar 94

L

Lactação 21, 22, 23, 24, 25, 28

Lesão por pressão 101, 102, 106, 110

M

Malassezia furfur 131, 132, 134

Mastectomia 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 171

Maternidade 21, 22, 23, 25, 27, 28, 56, 62, 63, 64

Medicina alternativa 9, 11, 12

Melaleuca 131, 132, 133, 134, 135, 138, 140

Microbiologia 127, 128

Mutação genética 167

N

Nutrição enteral 41, 42, 43, 47, 48, 50, 51

O

Obstetrícia 91

Oncologia 61, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 174

Otosclerose 141, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152

P

Peptídeo 95, 96, 97

Plantas medicinais 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18

Poesia 161, 162, 164

Prebiótico 19

Prescrição 10, 24

R

Resistência antimicrobiana 92, 93

S

Sonda 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49

T

Terapia aquática 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39

Terapia farmacológica 176

 **Atena**
Editora

2 0 2 0